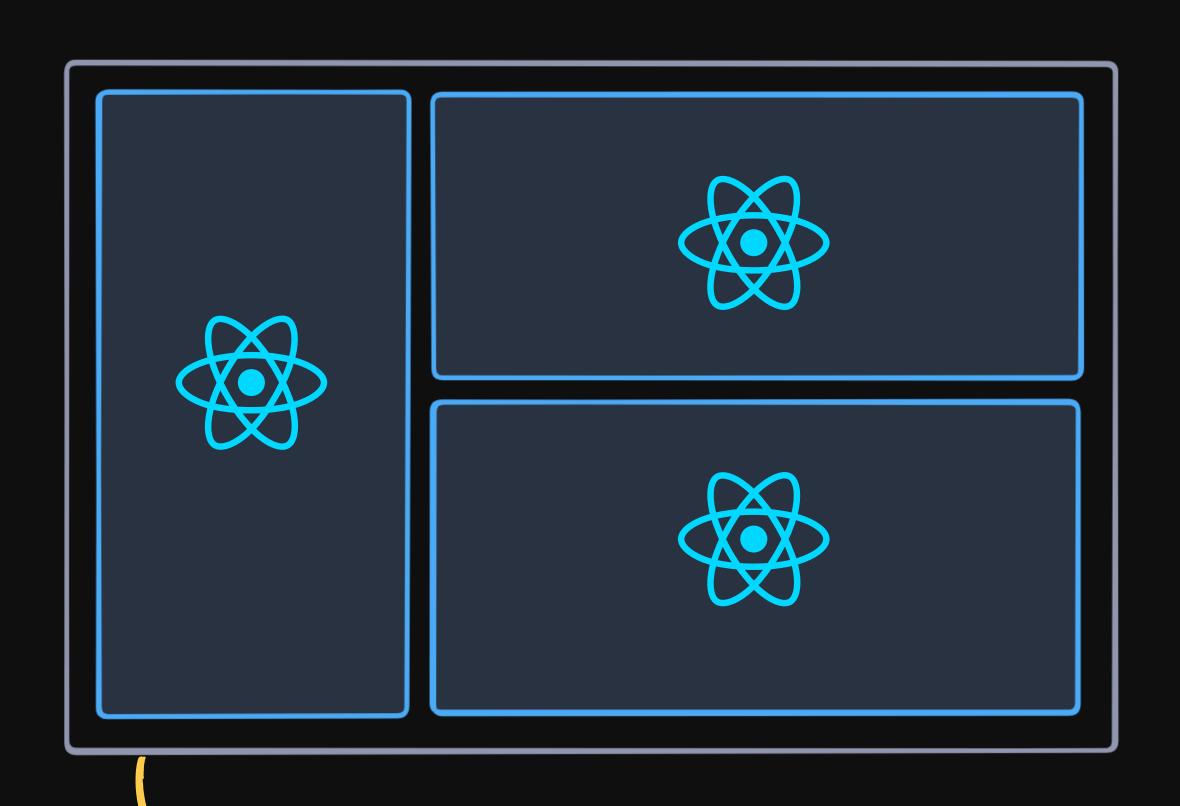
Desvendando Arquitetura de MICRO-FRONTENDS



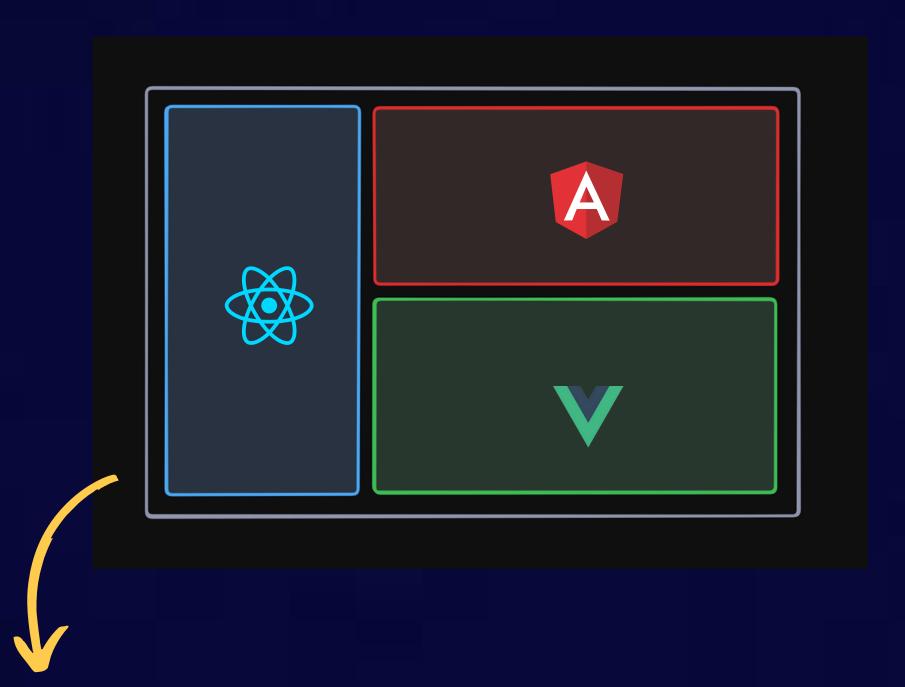
Exemplo com React.js



<u>Isaac Gomes</u>



o que é MICRO-FRONTENDS?



Micro-frontends dividem uma aplicação front-end em partes menores, autônomas e independentes, desenvolvidas e mantidas por equipes diferentes, permitindo o uso de tecnologias variadas.





o que é MICRO-FRONTENDS?

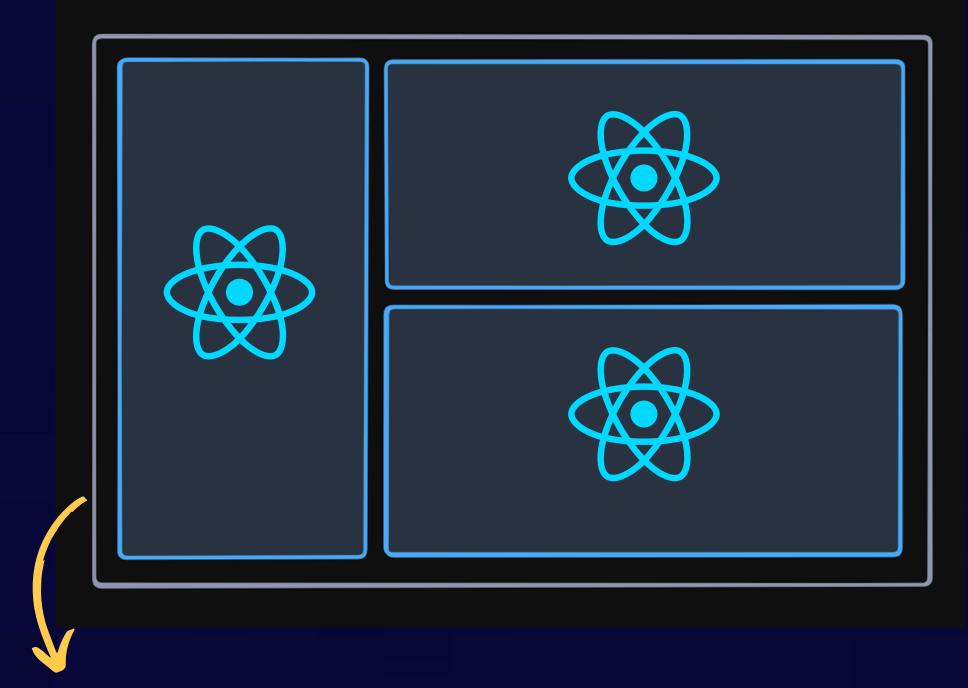


Cada micro-frontends funciona como um módulo separado, integrado na aplicação final, promovendo escalabilidade e flexibilidade, mas exigindo cuidado com a integração e performance.





Tipos de MICRO-FRONTENDS

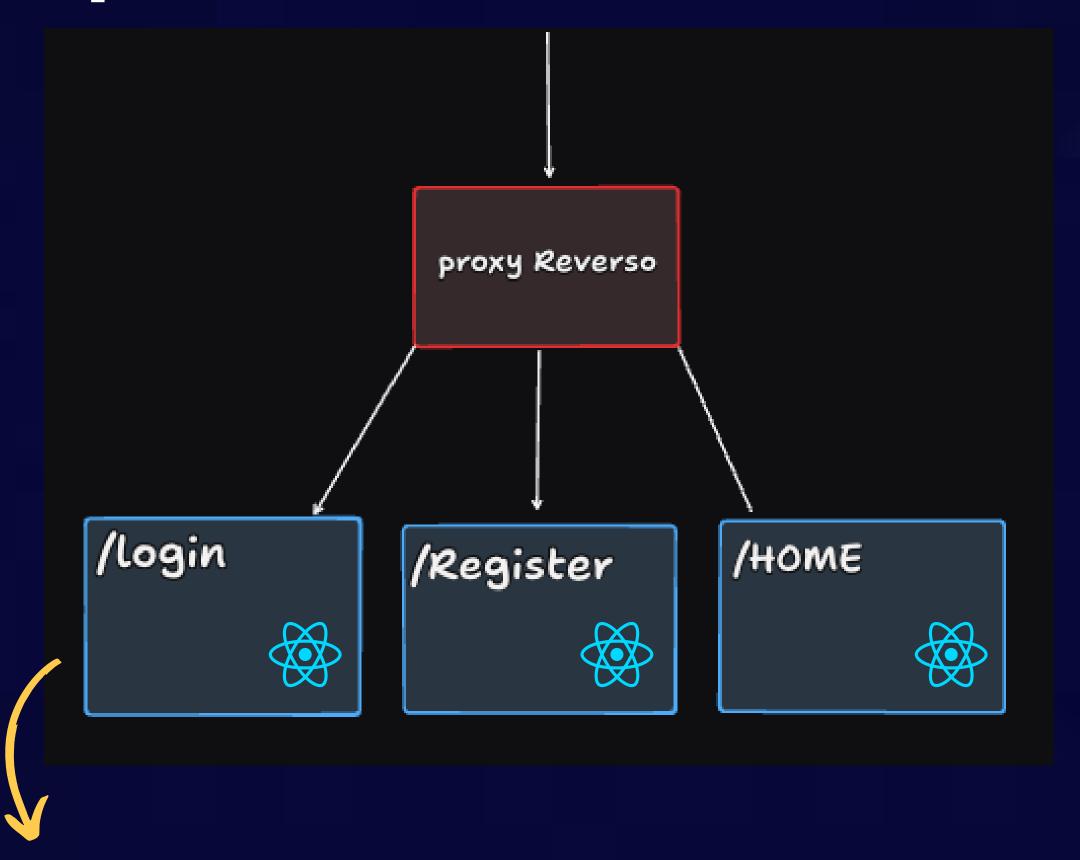


Parcel-Based MFE é uma abordagem de micro-frontends onde cada parte da aplicação é representada como um "parcel" ou módulo que pode ser carregado e renderizado de forma independente em qualquer ponto da aplicação





Tipos de MICRO-FRONTENDS



Route-Based MFE é uma abordagem de micro-frontends onde cada micro-frontend é associado a uma rota específica dentro da aplicação





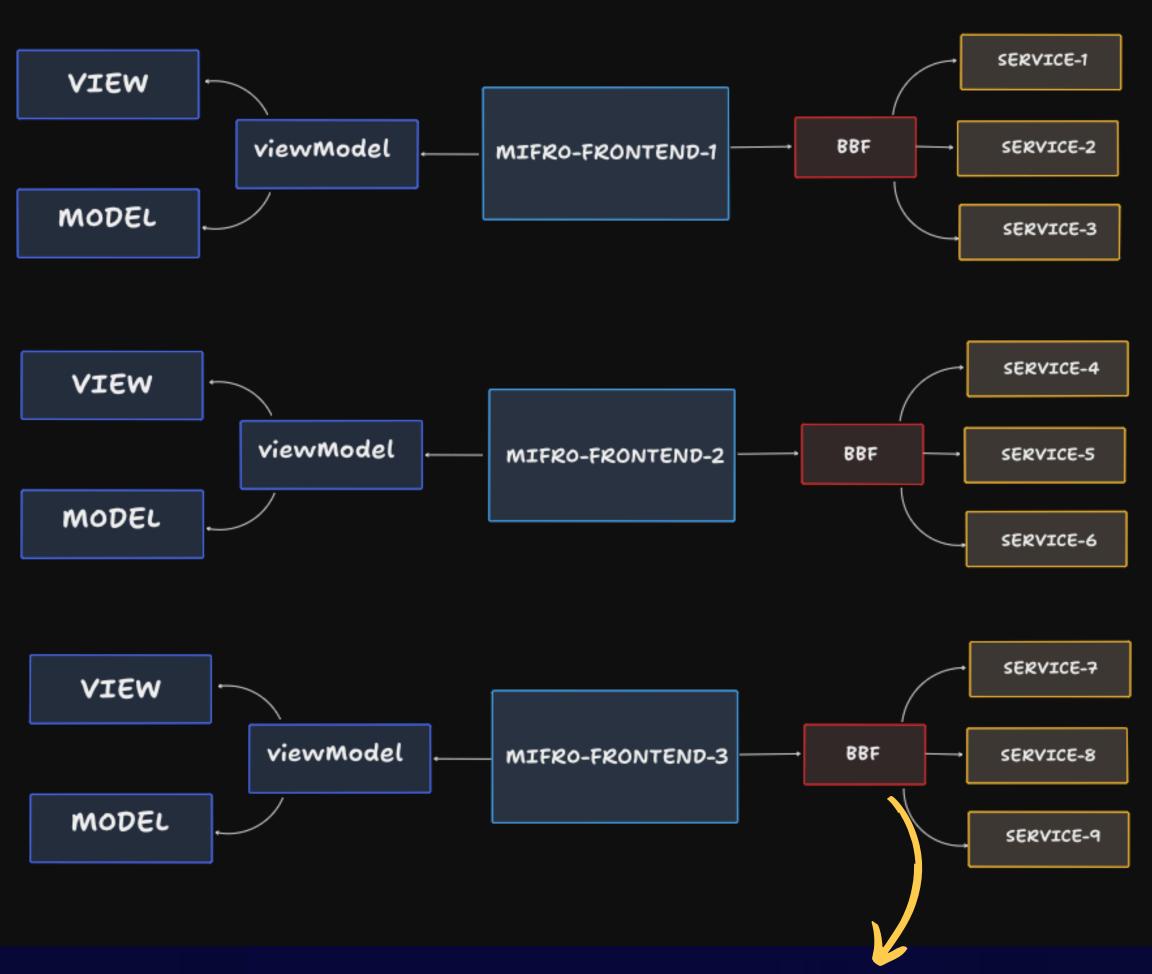
como funciona MICRO-FRONTENDS com outras arquiteturas que vimos aqui?



(view, model e viewModel)



como funciona MICRO-FRONTENDS com outras arquiteturas que vimos aqui?

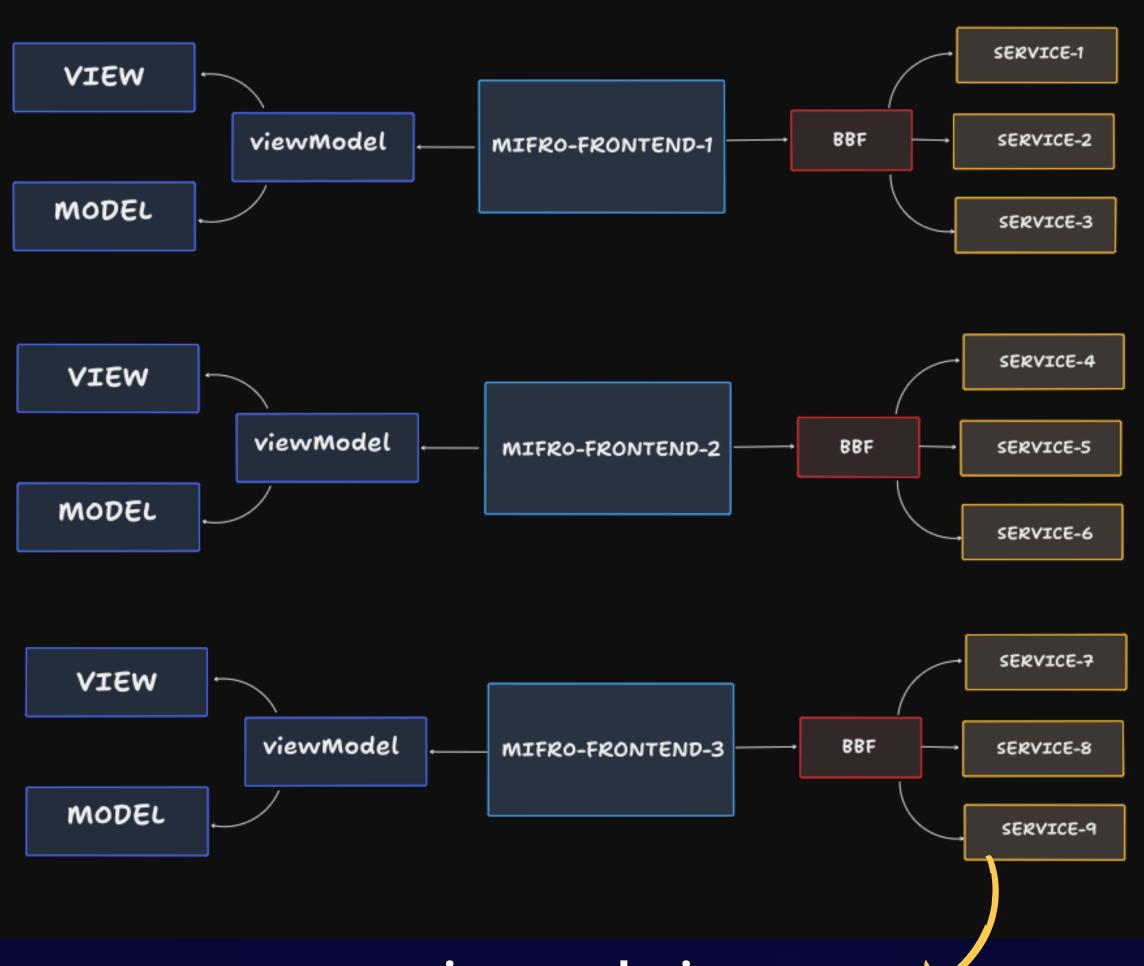


Cada MFE pode ter seu BFF





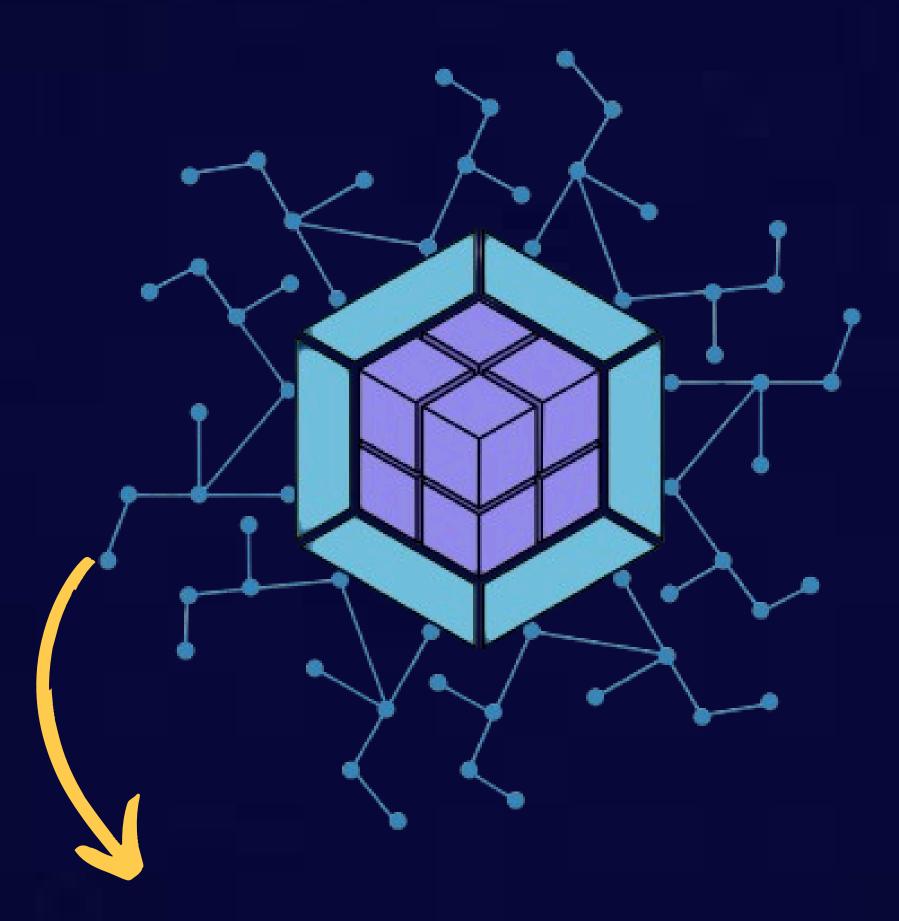
como funciona MICRO-FRONTENDS com outras arquiteturas que vimos aqui?



esses servicos poderiam usar clean arch ou ports and adapter



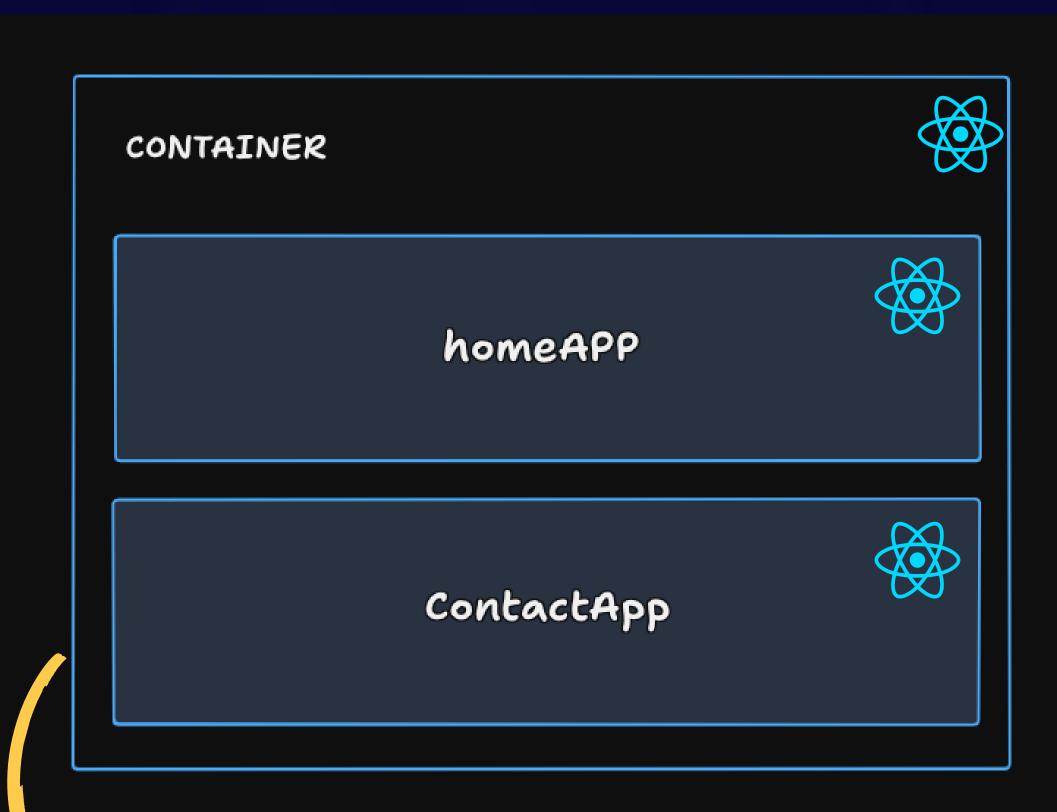




para exemplo usaremos webpack (Module Federation)







para exemplos vamos criar 3 APPs uma home, contact e um Container





```
new ModuleFederationPlugin({
    name: 'ContactApp',
    filename: 'remoteEntry.js',
    exposes: {
        './ContactApp': './src/Contact
    },
    }),
```

criamos um projeto com webpack e agora vamos configurar o ModuleFederation dizendo qual vai ser o nome e o que vamos expor





```
const Contact = () => {
  return (
      <Card>
        <img alt="Profile" src="https://picsum.photos/300/200" />
        <CardBody>
          <CardTitle tag="h5">John Doe</CardTitle>
          <CardSubtitle className="mb-2 text-muted" tag="h6">
            Software Engineer
          </CardSubtitle>
          <CardText>
            Email: john.doe@example.com
            <br />
            Phone: (123) 456-7890
          </CardText>
          <Button color="primary">Contact</Button>
        </CardBody>
      </Card>
```

Aqui esta o nosso componente de Contact





```
new ModuleFederationPlugin({
    name: 'HomeApp',
    filename: 'remoteEntry.js',
    exposes: {
        './HomeApp': './src/Home.
    },
})
```

agora vamos configurar a nossa HomeApp





```
const Home = () => {
 return (
    <Nav tabs>
      <NavItem>
        <NavLink href="#" active>
          Link
        </NavLink>
      </NavItem>
      <NavItem>
        <NavLink href="#">Link</NavLink>
      </NavItem>
      <NavItem>
        <NavLink href="#">Another Link</NavLink>
      </NavItem>
      <NavItem>
        <NavLink disabled href="#">
          Disabled Link
        </NavLink>
      </NavItem>
    </Nav>
```

Aqui esta o nosso componente de Home





```
new ModuleFederationPlugin({
    name: 'App',
    remotes: {
        HomeApp: 'HomeApp@http://localhost:9002/remoteEntry.js',
        ContactApp: 'ContactApp@http://localhost:9003/remoteEntry.js',
    },
}),
```

agora vamos criar nosso container e no ModuleFederation dele vamos declarar o que vão acessar "remotes"

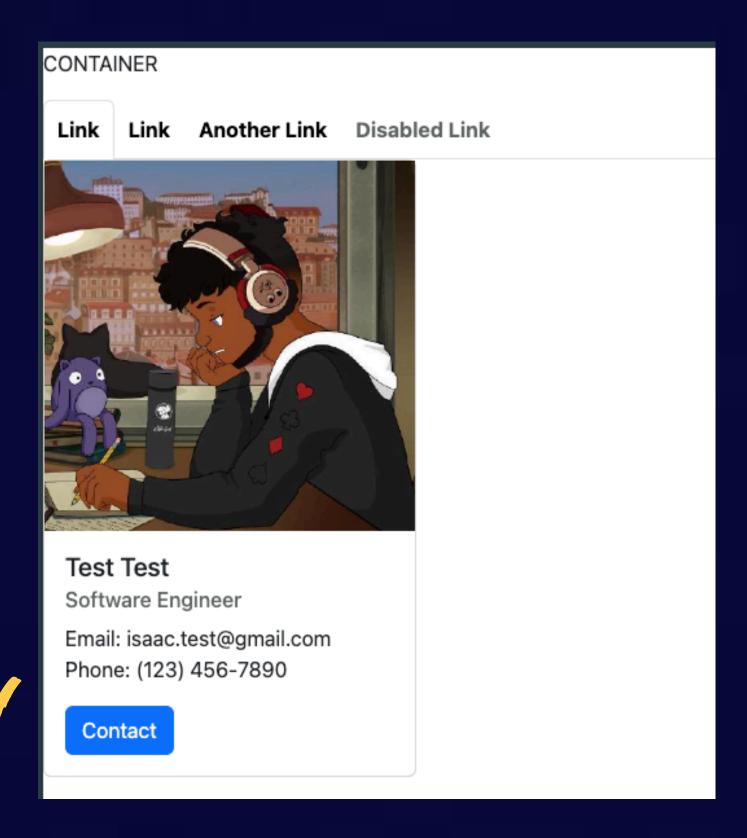




agora é só usar os MF criados





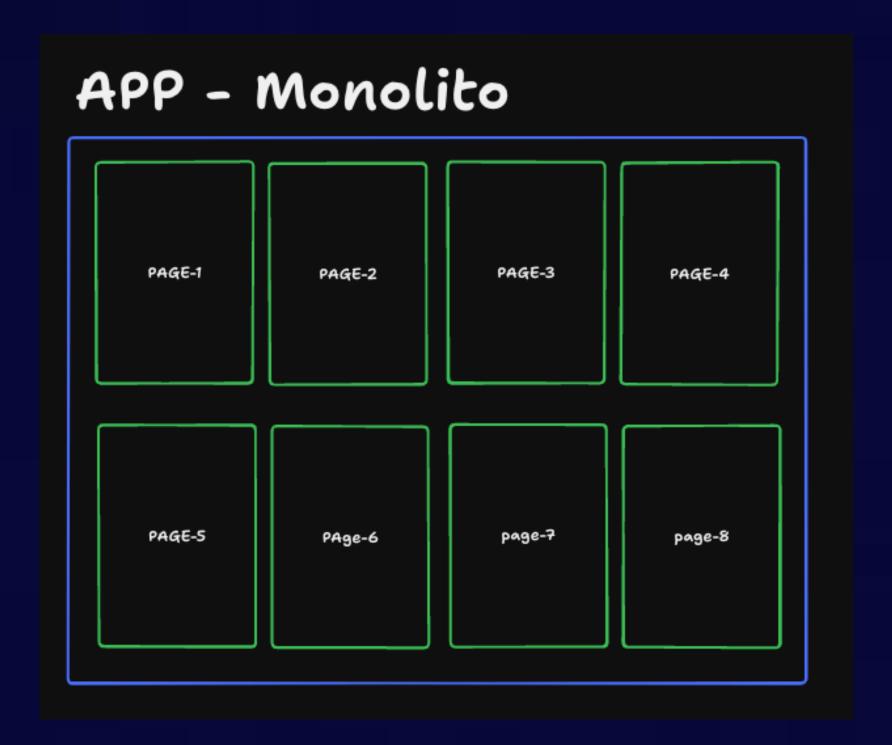


agora temos 2 MF rodando nessa tela





MONOLITO MICRO-FRONTENDS

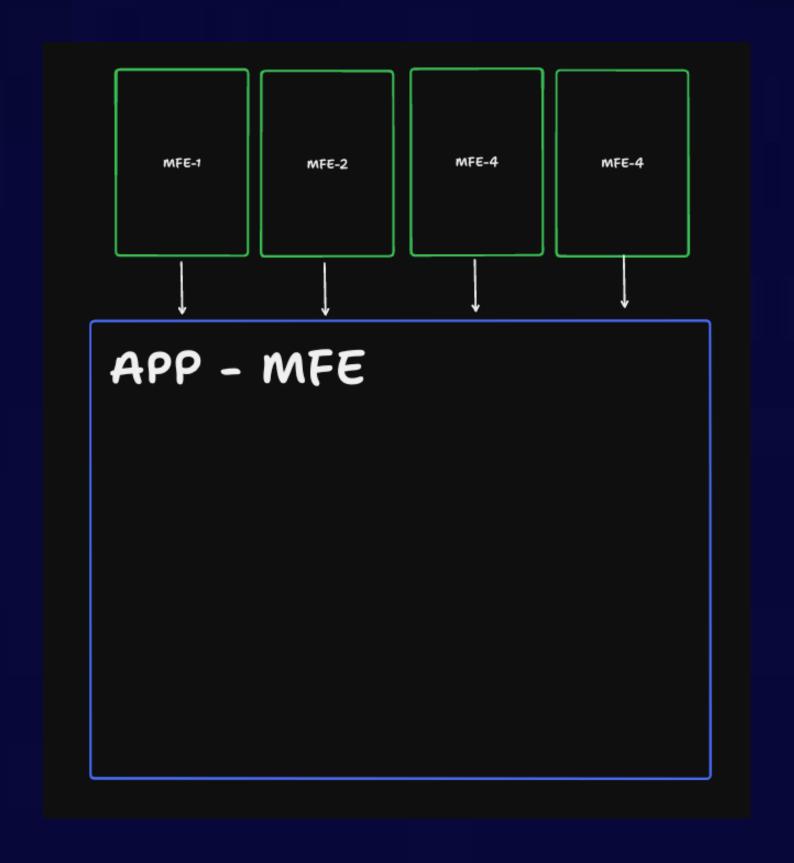


então aqui podemos ver a diferença de quando temos um unico monolito frontend que tem uma Codebase única





MONOLITO / MICRO-FRONTENDS



e um projeto com MFE com essa divisão da codebase mais modular e independente





Gostou?





Salve



